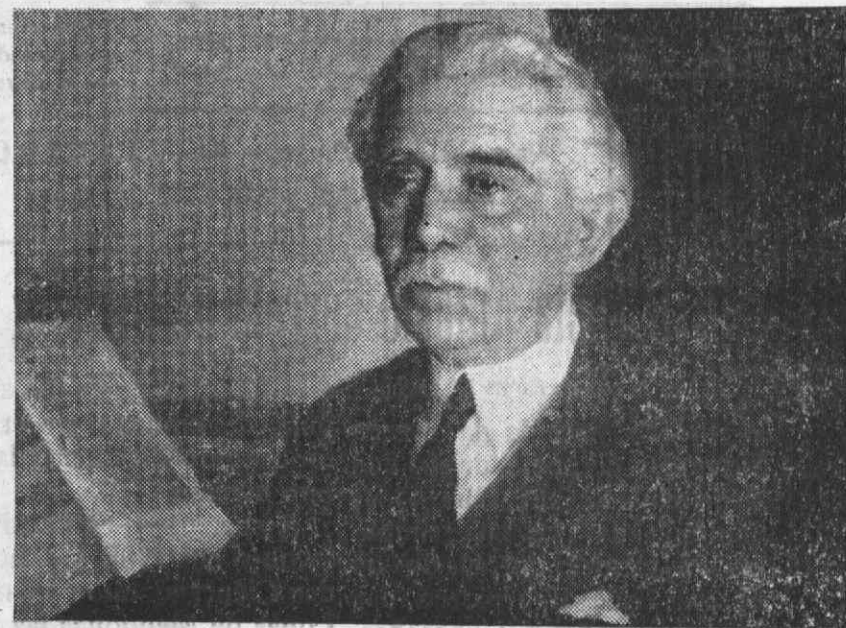


Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)



O genial poeta António Correia de Oliveira

O Poeta António Correia de Oliveira

COM a morte de António Correia de Oliveira desaparece o maior poeta nacionalista e cristão da nossa época. A sua lira emudecera havia muito, mas a sua voz ganhara já a ressonância que o tempo não apaga e se repercute, sempre viva e actual, de geração em geração. É o prémio raro dos eleitos, que a memória dos povos não esquece. É a consagração máxima dos poetas que compreendem o povo e são por ele compreendidos; que sabem falar à sua alma ingénua e por isso alcançam a glória imarcessível de verem os seus versos guardados, ao mesmo tempo, nos escríptos puros da memória dos simples e nas páginas académicas das antologias e das selectas. Quan-

Faleceu na sua casa da Quinta de Belinho (Esposende), no dia 20 de Fevereiro findo, com a provecta idade de 81 anos

do o poeta consegue esta dupla vitória, prolonga-se indefinidamente no espaço e no tempo; galga a maré alta do silêncio e do olvido que espia todos os mortais; conquista a homenagem suprema do tempo, que é a immortalidade. Segundo o aforismo consuetudinário, António Correia de Oliveira era duplamente «imortal», pois tinha assento nas duas grandes Academias da Lusitanidade. Mas nós sabemos como é precária a apólice de seguro conferida pelos doutos areópagos; nós sabemos como é esporádica a sobrevivência dos vultos e no-

mes que um dia transitaram pelos seus elencos eminentes.

No caso de António Correia de Oliveira não são as palmas académicas que lhe garantem a sobrevivência, por mais que elas ilustrem um nome e consagrem uma obra; são as bocas do povo, em que os seus versos andam puros e imaculados, sem as deturpações que muitas vezes se verificam, quando a simplicidade expressional do poeta se não casa harmoniosamente com a compreensão e receptividade das almas simples. Todavia, não se tome o asserto muito ao pé da letra. A elocução «simplicidade expressional» não significa, de maneira nenhuma, carência dos valores estéticos que devem conter-se na expressão poética, para que atinja o nível da obra de arte.

Disse Gomes Leal que os poetas devem ou deviam ser os condutores morais dos povos. Correia de Oliveira, que talvez conhecesse o aforismo, foi realmente um dos vates que mais e melhor souberam encarnar o sentido ético e, por vezes, profético da missão transcendente do poeta em face da grei. De muitos passos da sua obra, máxima dos cânticos às glórias do passado, parece emergir, por contraste, a verberação da apagada e vil tristeza de um presente ominoso, que para os Portugueses de hoje, felizmente, é já também passado. Só quem viveu,

como o poeta, a angústia dilacerante da «hora incerta», poderá compreender plenamente o seu nacionalismo impoluto, que é a trave mestra da sua poesia, a espinha dorsal do seu pensamento, a essência espiritual que confere unidade perfeita à sua obra. Não há na voz do poeta o diapasão ruidoso das correntes tumultuosas de nacionalismos exacer-

bados; a sua voz, sempre serena e calma, encerra, todavia, o poder de persuasão, tranquilo mas intenso, dos grandes iluminados. Se, por vezes, julgamos desnudar, na poesia de Correia de Oliveira, uma alma sangrando em comunhão com a alma sofredora de uma nação envilecida, o que perdura quase sempre no nosso espírito é

(Conclui na 2.ª página)

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

DA LEI DO TRABALHO

(Continuação do último número)

Limite do trabalho. Repouso

Sendo uma necessidade para todo aquele que trabalha, o repouso não é também uma lei da Natureza?

Sem dúvida. O repouso serve para a reparação das forças do corpo e também é necessário para dar um pouco mais de liberdade à inteligência, a fim de que se eleve acima da matéria.

Qual o limite do trabalho?

O das forças. Em suma, a esse respeito Deus deixa inteiramente livre o homem.

Que se deve pensar dos que abusam de sua autoridade, impondo a seus inferiores excessivo trabalho?

Isso é uma das piores acções. Todo aquele que tem o poder de mandar é responsável pelo excesso de trabalho que imponha a seus inferiores, porquanto, assim fazendo, transgride a lei de Deus.

Tem o homem o direito de repousar na velhice?

Sim, que a nada é obrigado, senão de acordo com as suas forças.

Mas que há-de fazer o velho que precisa trabalhar para viver e não pode?

O forte deve trabalhar para o fraco. Não tendo este família, a sociedade deve fazer as vezes desta. É a lei da caridade.

Não basta se diga ao homem que lhe corre o dever de trabalhar. É preciso que aquele que tem de prover à sua existência por meio do trabalho encontre em que se ocupar, o que nem sempre acontece. Quando se generaliza, a suspensão do trabalho assume as proporções de um flagelo, qual a miséria.

A ciência económica procura remédio para isso no equilíbrio entre a produção e o consumo. Mas, esse equilíbrio, dado seja possível estabelecer-se, sofrerá sempre intermitência, durante as quais não deixa o trabalhador de ter que viver. Há um elemento, que se não costuma fazer pesar na balança e sem o qual a ciência económica não passa de simples teoria. Esse elemento é a educação, não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros, mas sim à que consiste na arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos. Considerando-se o aluvião de indivíduos que todos os dias são lançados na torrente da população, sem princípios, sem freio e entregues a seus próprios instintos, serão de espantar as consequências desastrosas que daí decorrem? Quando essa arte for conhecida, compreendida e praticada, o homem terá no mundo hábitos de ordem e previdência para consigo mesmo e para com os seus, de respeito a tudo o que é respeitável, hábitos que lhe permitirão atravessar menos penosamente os maus dias inevitáveis. A desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar. Esse o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, o penhor da segurança de todos.

A homenagem a Homem Cristo

Resultou imponente, como se esperava, a romagem no domingo realizada ao túmulo do grande escritor e jornalista aveirense Homem Cristo, no Cemitério Central de Aveiro, pela passagem do 1.º centenário de nascimento — ocorrido no dia 8.

Ali estiveram aveirenses em elevado número, de todas as categorias e matizes, no uso pleno dum dever da mais pura gratidão pelos muitos e assinalados serviços que o homenageado prestou a Aveiro e ao País, no reconhecimento pelo valor alheio, daquele que foi, sem dúvida, incontestavelmente, um dos mais eminentes jornalistas de todos os tempos em Portugal e um indelével republicano e democrata.

No extenso cortejo que se formou à entrada do Cemitério, e que seguiu até ao sarcófago onde se encontram os restos mortais do denodado panfletário, tomaram parte, além da Comissão Organizadora da Homenagem, uma

multidão compacta, diversas colectividades de recreio e clubes com as suas bandeiras, nomeadamente o Clube dos Galitos, Sociedade Recreio Artístico, Sporting Clube de Aveiro, Bombeiros da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, Banda Aveirense, o Rancho das Salineiras e o das Tricinas, etc.

Numerosas pessoas, entre elas muitas senhoras, juntaram de flores o túmulo do ilustre aveirense, num gesto de boa compreensão e reconhecimento.

Não houve discursos, mas guardaram-se, a pedido da Comissão Organizadora, dois minutos de silêncio, por toda a assistência rigorosamente observado, com uma emoção que bem traduzia saudade e gratidão pela memória do homenageado, do estrênuo defensor do progresso de Aveiro e grande paladino da instrução.

A família de Homem Cristo, que para esta homenagem postuma havia sido convidada e ali se encontrava, recebeu, no final, os cumprimentos da Comissão Organizadora e de muitos dos presentes, todos irmanados por um louvável sentimento de gratidão pela memória de quem foi, além dum insigne aveirense, um grande português.

A Câmara Municipal de Aveiro

apresentou o relatório da gerência de 1959, que foi aprovado pelo Conselho Municipal

Recebemos este importante documento emanado da presidência da Câmara Municipal, a que desejáramos dedicar grande espaço. Temos de reduzir porém, as nossas referências.

O relatório, aprovado pelo Conselho Municipal em 15 de Fevereiro, abre com uma extensa notícia dos principais acontecimentos do ano transacto, de interesse para o Município, em que avultam as referências às comemorações milenárias, à visita do Senhor Presidente da República e às inaugurações a que S. Ex.ª presidiu: do monumento a João Afonso de Aveiro, exposições industrial e agrícola, telefones automáticos, novas salas do Museu Regional, etc.

Apesar das grandes preocupa-

ções e encargos que advieram à Câmara, por motivo dessa celebração, nem por isso a nossa edilidade deixou de prestar a devida atenção às obras e serviços que lhe incumbiam.

Em resumo:

Prolongou-se a Avenida Salazar, por um lado até à via férrea, por outro lado até à frente do Museu Regional, onde se abriu a Praça do Milenário, com a supressão da rua das Olarias e demolição de 20 prédios nas ruas do Rato, da Fonte Nova, de Santa Joana e de Caçadores 10, com o que se dispenderam mais de dois mil contos.

Comprou-se o terreno para as feiras mensais, junto à Cadeia da comarca, por 617 contos, e o

Conclui na 2.ª página

A Comissão Administrativa da Junta Autónoma do Porto de Aveiro resolveu — em sessão de 29 de Fevereiro, por unanimidade e proposta do sr. Comandante Manuel Branco Lopes, seu vice-presidente — dar o nome de Homem Cristo à Praça do Forte da Barra.

A Câmara Municipal de Aveiro, por sua vez, depôs, no dia 8, um ramo de flores naturais no túmulo do homenageado, com a seguinte dedicatória: «Homenagem da Câmara Municipal de Aveiro de 1960 a Francisco Manuel Homem Cristo, no centenário do seu nascimento».

Gestos destes, por traduzirem os sentimentos dos aveirenses ciosos do progresso da sua terra, bem merecem todos os louvores.

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PFC

O Poeta António Correia de Oliveira

Conclusão da 1.ª página

a emoção nascida da crença fervorosa do poeta, da sua fina sensibilidade, do seu poder comunicativo, da sua simplicidade formal, do anseio de resgate que transparece das suas evocações e invocações. Numa expressão verbal singela, poucos como Correia de Oliveira se elevaram a tão alto nível na exegese poética das coisas humildes, da faina rústica, da linguagem das árvores e das flores, dos trabalhos árduos do mar. Toda a obra do poeta, aliás, é um cântico perene em acção de graças pelas maravilhas da natureza, pela generosidade da terra-mãe e do húmus fecundante, pela misericórdia infinita do Criador; uma oração sincera do homem que se entrega totalmente ao culto da beleza e do amor, das coisas e das gentes simples, das tradições e glórias da grei.

Não foi prosélito de escolas, não se enfeudou a nenhum dos «ismos» que já no seu tempo proliferavam, não pactuou com audácias pseudoes-téticas e rebeldias espúrias de objectivos corentes, umas e outras votadas quase sempre ao limbo das literaturas, por dissimularem apenas a falta de lídimo talento criador.

Não tirou cursos, não possuía diplomas encaixilhados, mas não era o homem rude e inculto que transparece das palavras sobre ele escritas por Maria Amália Vaz de Carvalho em «Cérebros e Corações». «António Correia de Oliveira nunca aprendeu nada—afirma a célebre escritora e pedagoga— não lhe magoaram o espírito, não lhe manietaram a independência, nem sistemas pedagógicos, nem mestres, nem professores, nem lentes. Tem ele muita pena disto. Eu tenho muito prazer em que assim sucedesse».

Maria Amália extrai do aserto um efeito lisonjeiro para o poeta, mas a verdade é que ele aprendeu muito, pelo menos na bíblia da natureza, como poderia dizer Junqueiro. A força telúrica que emerge impetuosamente dos seus poemas, a beleza cativante das suas imagens, a sinceridade do seu verbo simples fizeram dele um dos poetas mais representativos do escol hodierno. Da poesia de António Correia de Oliveira disse Olegário Mariano que «consegue o milagre de espelhar a vida tal qual o destino a fez, sem malícia, sem exageros, sem mentiras». E' exacto. Correia de Oliveira

é realmente o poeta da verdade pura, da emoção sincera que brota espontaneamente da alma sem mácula.

A sua obra extraordinária levou-o em 1908 à Academia das Ciências, onde Henrique Lopes de Mendonça fez o seu elogio, em 1909 à Academia Brasileira de Letras. Alguns dos seus livros estão traduzidos em francês, alemão, italiano e sueco.

Não cabe nas dimensões desta crónica referir a vastíssima obra de António Correia de Oliveira, mesmo que nos cingissemos apenas aos títulos.

S. N.

REMO

Regatas luso-brasileiras

A Federação Portuguesa de Remo marcou a realização dos campeonatos nacionais e luso-brasileiros no Rio Novo do Príncipe, na nossa terra, de 1 a 7 de Agosto próximo.

A notícia causou justificado júbilo no meio aveirense, que tanto aprecia e pratica o salutar desporto do remo.

Vende-se

Um pinhal nos Ervideiros

Tratar com o sr. Joaquim Simões Dias, em Sarrazola, que está autorizado a vender.

Estabelecimento

Padaria, mercearia e vinhos, sito no Lourical, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourical.



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

A VEIRO

— Telef. 22228 —

GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS

SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFICIOS E CHALES

Aos melhores preços

ARMAZÉM SÉRGIOS

NOTÍCIAS LOCAIS

Chefe da estação do caminho de ferro de Cacia

A seu pedido, passou à situação de reformado, no dia 1 do corrente, o chefe de 3.ª classe sr. António da Anunciada Barrento, que há 8 anos chefiava a estação do caminho de ferro de Cacia, ficando a residir em Sarrazola.

E' com bastante pena que vemos afastar-se dos seus serviços o nosso prezado amigo sr. António Barrento, que tanto zelo e esforço dispendeu no engrandecimento da nossa estação.

Após a sua vinda para Cacia, tratou imediatamente de transformar em jardim uma horta que ali dava um péssimo efeito, resguardada por uns paus e arames. E prosseguiu, com a arborização da gare descendente e ajardinamento da sua orla, dando-lhe muito asseio e encanto.

Depois concorreu 4 anos consecutivos aos Concursos das Estações Floridas, promovidos pelos Serviços de Turismo do SNI, obtendo um prémio e menções honrosas, que tanto o dignificaram e a nossa terra.

Um diploma de honra que lhe foi conferido, em nome da estação de Cacia, encontra-se exposto na sala da estação.

Oxalá que o seu sucessor, ainda não nomeado, prossiga, com o mesmo carinho e dedicação, na senda do arranjo da nossa estação.

Valetas nas ruas

Tanto a Direcção de Estradas como a Câmara Municipal de Aveiro adoptaram, há anos, o sistema do arrazamento das valetas das ruas, o que levaram a efeito com urgência.

No decurso dos invernos, as ruas passaram, por isso, a ser alagadas pelas enxurradas das chuvas, tornando impossível o trânsito de peões.

Este ano, que as chuvas se têm mantido por semanas consecutivas e já há meses, reconheceu a Direcção de Estradas de Aveiro a necessidade da existência das valetas nos locais mais encharcados. Por isso as mandou reabrir na estrada do alto de Cacia, para evitar o deterioramento da estrada nacional, que sofreu grandes estragos.

As águas foram encaminhadas, porém, por um curso diferente.

Seguiram para a via do Correguinho e agora foram encaminhadas para a Rua Vasco da Gama, que tem sido bastante prejudicada com inundações e água permanente pela berma esquerda.

Quanto às ruas camarárias, no lugar da Quinta do Loureiro e na Rua da Paz, as águas têm-se mantido dias consecutivos de lés a lés na artéria, por falta de valetas de escoante, impedindo a passagem de peões calçados, obrigando-se estes a ser passados às costas de outros e andar aos saltos por dentro de propriedades lavradas.

As valetas fazem falta e não há direito que não existam em artérias onde não haja pavimento embaulado ou esgotos que absorvam as bategas da chuva.

Com vista à Câmara Municipal de Aveiro.

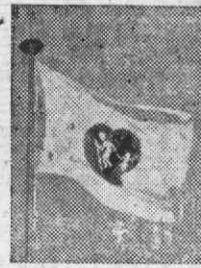
Relógio da Igreja

Já há muito tempo que está avariado e parado o relógio da nossa igreja paroquial.

Impõe-se a sua substituição, visto que os concertos que lhe têm feito nada têm resultado.

Pasto das Poças do Regato

A Junta de Freguesia de Cacia recebe propostas, em carta fechada, para a venda do pasto das Poças do Regato, até ao dia 31 de Março corrente.



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA
JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE
Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço,
Quintã do Loureiro, Sarrazola e Cacia
Inscreeva-se como membro contribuinte
Adiar e negar são termos iguais
Bem-aventurados os que ouvem e cumprem

Carteira Elegante Por Aveiro

Fizeram anos:

Ontem, dia 11, passou o 80.º aniversário do sr. P.ª José Eduardo da Silva Matos, natural da Quinta do Loureiro e residente em Agueda.

Fazem anos:

Amanhã, dia 13, a sr.ª D. Maria Martins da Silva, natural de Azurva e residentes em Aveiro; e o menino Adelino Ferreira Duarte Silva, completa 3 anitos, filho do sr. Joaquim dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ferreira, de Esgueira e activos industriais de padaria em Viegas (Santarém).

—No dia 14, o sr. Jorge Nunes Nogueira, 46 anos, natural de Angeja e digno sargento da Armada aposentado, residente no Cabeço de Cacia; e a sr.ª Francisca Dias da Silva, esposa do sr. António Gonçalves Nunes, bons proprietários e lavradores de Cacia.

—Em 15, a menina Aida Simões Aidos, colhe 23 primaveras, filha da sr.ª Maria Rosa Simões Aidos e de seu falecido marido João Simões Aidos, lavradores da Quinta do Loureiro; o sr. Carlos Dias da Silva Matos, 26 anos, de Sarrazola e empregado de padaria em Regueira de Pontes (Leiria); o sr. Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, 23 anos, e seu irmão sr. Francisco António Rodrigues Nunes Teixeira, fez 20 anos no dia 4 do corrente, filhos do sr. Adelino Nunes Teixeira, que também faz 56 anos no dia 19, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, bons proprietários, de Cacia; a sr.ª D. Maria da Piedade de Matos, viúva de António Joaquim Naia, da Murtosa, e seu filho sr. Manuel Henrique Naia, funcionário da A.G.P. de Lisboa, residente em Almada, que são pais e irmão do sr. Mário Naia, nosso amigo recém-chegado da América do Norte.

—E em 16, a sr.ª D. Alda da Silva Pita, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquistos industriais de padarias em Lisboa, Leiria e Nazaré; e a menina Maria Neir Rodrigues Figueira, completa 13 anos, filha do sr. José Luciano Martins Marques Figueira, negociante de gado, e de sua esposa sr.ª Maria Alice Rodrigues Marques da Costa, residentes na Quinta.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTO

Com um parto difícil, na Casa de Saúde de Aveiro, deu á luz uma criança do sexo masculino no dia 5 do corrente a sr.ª D. Natália da Conceição Ferreira, esposa do sr. Manuel Francisco Pereira Corujo, electricista na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta do Loureiro.

A parturiente, que é filha do nosso amigo sr. Adelino Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Clementina da Conceição Ferreira, também moradores na Quinta do Loureiro, encontra-se de saúde, bem como o seu bebé.

Felicitemos os novos pais e avós, desejando muitas venturas ao recém-nascido.

DOENTE

Encontra-se gravemente doente o sr. Alfredo Pereira Duarte, bom proprietário e lavrador, da Quinta do Loureiro.
Desejamos-lhe as melhores.

Pela Câmara Municipal

A memória de Homem Cristo foi homenageada pelo Município de Aveiro

A Câmara Municipal, na sua última sessão, e por proposta do seu Presidente, Sr. Dr. Alberto Souto, deliberou mandar colocar no jazigo onde repousam os restos mortais de Homem Cristo, no Cemitério Central desta cidade, um ramo de flores no dia do centenário do seu nascimento, 8 de Março, em homenagem á sua inteligência e cultura, e ao papel que desempenhou como segundo presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, na fase de discussão do grande melhoramento que veio a realizar-se.

Pela mesma forma por que a Câmara procedeu por ocasião dos recentes centenários de Jaime de Magalhães Lima e de Luís de Magalhães, o Presidente enviou á Família de Homem Cristo um telegrama de cumprimentos em nome do Município.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante o mês de Fevereiro:

Uma lapiseira; um guarda-chuva de senhora; um chapéu de homem; um lenço de seda; um par de luvas de homem; duas luvas de homem (sem par); duas luvas de senhora (sem par); um par de luvas de homem; e dois porta-moedas.

Relatório da Câmara

Conclusão da 1.ª página

terreno para o Matadouro, além de 3 prédios na Rua Gustavo Pinto Basto, para prolongamento desta rua para norte.

Iniciou-se a construção dos Armazéns Gerais da Câmara, Rua das Pombas.

Para a Praça de República, projectando-se um grande edificio, para o que se comprou um prédio aos herdeiros do Dr. José Maria da Silva, liquidando-se a indemnização aos arrendatários industriais. Prosseguiu a grande obra do Palácio da Justiça e do bairro de Habitações Económicas, no Senhor das Barricas.

Com respeito á urbanização, diz o relatório que o seu problema geral é o da adaptação da antiga cidadezinha, modesta, acanhada e fútil á vida moderna, por demais exigente de dispositivos funcionais e estéticos e ás funções peculiares dum centro industrial, comercial, social e habitacional como Aveiro está sendo considerada para honra e proveito não só dos seus naturais mas de toda a Nação.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 11:

1.º prémio	77348
2.º "	58969
3.º "	14118
4.º "	21936

De Angeja

Falecimento.—Faleceu ontem, dia 11, o sr. Adélia Pereira de Pinho, de 78 anos, casada com o sr. António da Silva Pinho, moradores na rua da Pereira.

Era mãe dos srs. Manuel Maria da Silva Pinho e José Maria da Silva Pinho, residentes em Lisboa; Agostinho da Silva Pinho, serralleiro nesta freguesia; e das sr.ªs Ijalina Pereira de Pinho e Ferdandina Pereira de Pinho, residentes em Lisboa; Mabilia Pereira de Pinho, residente na Costa da Caparica, e Maria Idália Pereira de Pinho, residente em Lisboa.

O seu funeral realiza-se no domingo, às 16 horas, para o nosso cemitério, a cargo da agência de Manuel Simões Dias, Filhos, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Anos.—No dia 13, faz 58 anos o sr. Vicente Nunes das Neves, bom proprietário, da Pereira.

—Em 14, completa 13 risonhas primaveras a menina Maria Adelaide Oliveira Valente Ferreira, filha do sr. António Augusto Valente Ferreira, estimado industrial, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira.

—E em 18, faz 16 anos António Nunes Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

As nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

Casamento.—Na igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Vitória Simões Lopes, de 23 anos, filha do sr. Manuel Maria Freguês e de sua esposa sr.ª Maria Simões Vigalrinho, lavradores, deste lugar, com o sr. Manuel Maria Teixeira Mireo, de 26 anos, filho do sr. Manuel Maria Mireo, trolha da construção civil, e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias Teixeira, de Cacia.

Foram padrinhos o tio do noivo sr. Manuel Augusto Simões Pereira, conceituado industrial de padaria na Figueira da Foz, e a tia da noiva sr.ª Vitória Rodrigues Lopes, de Sarrazola.

Em seguida foi servido em casa dos noivos um lauto banquete, que decorreu na mais franca confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos.—No dia 17 do corrente, faz 23 anos o sr. Francisco Gomes Pereira da Silva, empregado de marmorites no Brasil, filho do sr. Joaquim Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Gomes da Silva, proprietários, deste lugar.

Daqui o felicitamos. — C.

Da Póvoa e Paço

Nascimentos.—Deu à luz um bebé do sexo masculino a sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, esposa do sr. Eduardo Nunes, sócio da padaria do Paço.

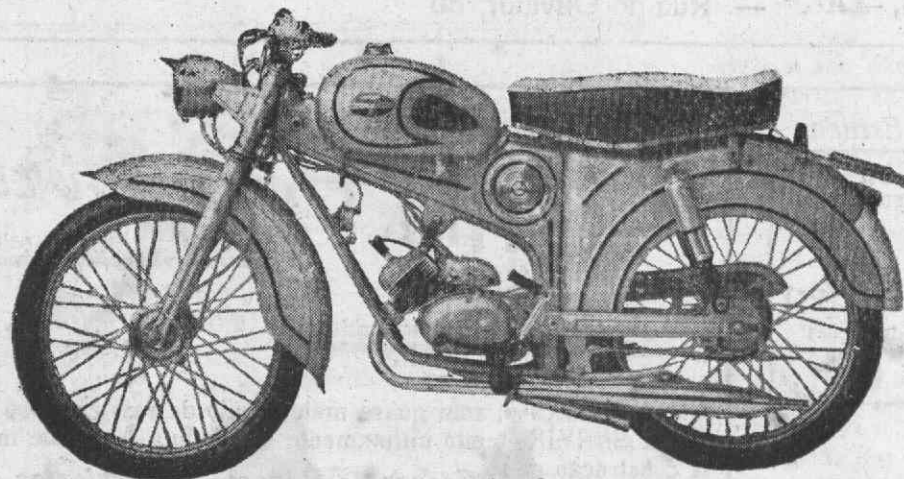
—E ontem, dia 10, teve uma menina a sr.ª Maria Adelaide Nunes da Silva, esposa do sr. Joaquim Dias da Silva, da Póvoa.

Anos.—No dia 13, faz 83 anos a sr.ª Luísa dos Santos Teixeira Oliveira, esposa do sr. Manuel Simões de Oliveira, comerciante no Paço.

Felicitamo-la. — C.

F A M E L
Apresenta o novo modelo 1960 da
F A M E L F O G U E T E

A motorizada que mais se vende e a de mais baixo preço dentro da sua categoria



Além das suas excepcionais e já bem conhecidas características o novo modelo 1960 apresenta mais:

- Novo cubo trazeiro 150^{mm} diâmetro equipado com novo eixo de 15^{mm} apoiado em 2 rolamentos extra-fortes
- Potência de travagem aumentada em cerca de 35%
- Nova suspensão equipada com amortecedores de grande diâmetro e alta flexibilidade
- Nova forqueta telescópica modificada
- Nova bomba de ar encerrada em caixa incorporada no selim e à prova de roubo
- Novas cores brilhantes e de excepcional efeito
- Velocidade 85 K P H

Garantida pela

F A M E L

Agentes em todos os concelhos

Fábrica de Produtos Metálicos, Lda

Sede em ÁGUEDA — Telef. 59291/2

LISBOA:

Praça do Arleiro, 11 B
Telef. 725655

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público que MARIA ALICE PEREIRA DE MELO, casada, de 31 anos de idade, doméstica, natural desta freguesia e residente na Rua Vasco da Gama, requereu no sentido de ser autorizada a reserva da sepultura n.º 251 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida reserva.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 10 de Março de 1960.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues Silva Gomes.

Padaria

Trespasa-se com casa de habitação e quintal com bom terreno de semeadura, por motivo do seu proprietário não poder estar à testa.

Dirigir a Belmiro Rosete—Fonte de Anjião—Vilamar. (5-1)

P R E Ç O P O P U L A R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste País e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

Aos Srs. Lavradores!

Compra vinho avarizado, sarro e burras aos melhores preços
José A. Simões dos Reis
Oronhe — AGUEDA
Telef. 59390
ou o seu representante
Amândio Ferreira de Sousa
Cabeço — Cacia

CASA

Aluga-se com 7 divisões, sendo duas independentes, com quintal, pertencente a Manuel Rodrigues Miranda, na Póvoa do Paço. Informa João Simões Maia e Silva, naquele lugar. (6-2)

Columbophilismo

As sociedades columbófilas de Cacia e Angeja iniciaram a presente campanha no dia 7 de Fevereiro findo, fazendo os treinos de Oliveira do Bairro, Mogofores, Coimbra B e Pombal.

No último domingo realizaram o concurso de Setil e vão prosseguir conforme passamos a noticiar:

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia
Setil (175 km)

Saiu vencedor Manuel Valente de Almeida, na distância real de 174,216 k. à média de 999,80 mjm.

A classificação foi a seguinte:
Manuel V. Almeida, 1, 10 e 36; Agostinho R. Soares, 2, 3, 8, 9, 15, 22 e 23; Manuel R. Valente, 4; Henrique Silva, 5, 17 e 24; António Luís Marques, 6, 7 e 12; Joaquim F. Gonçalves, 11, 21 e 25; Manuel Pereira Duarte, 13 e 20; José N. Gonçalves, 14; Joaquim Augusto, 16; António Santos Valente, 8; e Alexandre Pádua, 19.

—Amanhã, dia 13, concurso de Evora.

Sociedade Columbófila de Angeja
Amanhã, dia 13, concurso de Evora.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

De Taboeira

Casamento.—No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da menina Rosete Ribeiro Marques Bastos, de 23 anos, filha de Silvério Marques Bastos, já falecido, e da sr.ª Rosalina dos Santos Ribeiro, deste lugar, com o sr. José Ricardo de Paiva, de 28 anos, pintor, natural da freguesia de Sarzedo concelho de Arganil, e residente em Lisboa, filho de José Ricardo Vidas e de Albertina de Paiva, já falecidos.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Armelim Rodrigues Migueis e sua esposa, deste lugar.

O cortejo nupcial foi constituído por 4 automóveis.

Ao novo casal, que fixou residência em Lisboa, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Doentes.—Encontra-se doente a sr.ª Joana Rodrigues Lorangeira, esposa do sr. Manuel Nunes da Cruz, panificador em Coimbrões.

—E no hospital de Aveiro, encontra-se muito doente a menina Rosa Dias César, filha do sr. Augusto César e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Marques Dias, deste lugar.

Desejamos-lhes as melhoras.

Anos.—No dia 18, completa 45 anos a sr.ª Valdomira de Oliveira Lares, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, acreditados comerciantes neste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De Frossos

Falecimento.—No dia 6 do corrente faleceu o sr. António Paiva da Eira, de 64 anos, lavrador, desta freguesia, casado com a sr.ª Maria Nunes Alves do Paço e pai dos srs. António, José, Clemente, Laurentino, Rosa, Margarida e Maria Nunes Alves.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, tendo missa e officio de corpo presente, presididos pelo nosso rev.º pároco P.º Horácio Francisco Cura e mais 5 sacerdotes.

Tratou do funeral a agência de Manuel Simões Dias, Filhos, de Angeja.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames. — C.

Venda de leite

Vende-se no Entroncamento, bem situada e afregueada, vendendo uma média de 75 a 80 litros por dia. Tratar com Zulmira Nunes da Silva — Rua Sossi, 23 — Entroncamento. (5)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE — **António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de alugar ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS" BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN" OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania MAQUINAS A PETROLEO e acessórios LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419


<p>PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} BANQUEIROS</p> <p>CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos</p> <p>PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas</p> <p>LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas</p> <p>AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA</p> <p>CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:</p> <p>Pinto de Magalhães, Ld.^a — Rua do Ouvidor, 86</p>	<p>Faça render as suas economias depositando-as em</p> <p>Pinto de Magalhães, L.^{da} BANQUEIROS</p> <p>Todas as operações Bancárias</p>
---	---

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE

André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}

CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1913

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo últimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,* bem como tudo para a Panificação.

Telef. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos
ANOEJA — Telef. 91154

BERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco; erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Rádios REPARAÇÕES BOBINAGENS

Rádios e T.V. Material para amadores
Rádios transistores Descontos especiais

ARIDES E IRCÍLIO, LD.^a
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 23333

Agência Funerária Carvalhal
(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços.
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



CASA MENDES
de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
Casa de mobílias completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pelo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

LOJA NOVA
Rua da Liberdade — ANOEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício JOIAS — OURO PRATAS — RELOGIOS

Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 22119 — AVEIRO

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"
de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de **António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE
Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

Doenças da pele
Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. Grande Guerra, 108-110 — Telef. 23665 — AVEIRO